Pibid uma experiência única para os alunos de pedagogia

Autor(res)

Josiane Rodrigues Barbosa Vioto
Aletheia Patricia Alves Paduan

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A algum tempo atrás conclui o magistério, mas devido as dificuldades da época não continuei os estudos e agora após esse longo período longe das salas de aulas, retornei aos estudos no curso de Pedagogia realizado na Anhanguera/Unopar, em Londrina – PR, e foi na referida instituição que tive contato com o PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.
O PIBID é um programa que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos de licenciatura com o objetivo de proporcionar uma “aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas” (CAPES, 2020). A intenção, segundo o Ministério da Educação (2018), é promover a união das secretarias estaduais e municipais com as universidades públicas, visando melhorar o ensino nas escolas públicas municipais e/ou estaduais. Nesse programa, os estudantes podem desenvolver atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor de escola.
O PIBID oferece bolsas para graduando de licenciatura, na modalidade presencial que realizam estágios na rede pública de escolas através de projetos de iniciação à docência, buscando a integração das escolas com a universidade visando à melhoria da educação Brasileira.
Através do PIBID tive meu primeiro contato com o ambiente escolar, com a sala de aula, podendo assim colocar em prática a teoria estudada ao longo da minha graduação e desenvolver um aperfeiçoamento enquanto professora de acordo com as experiências vivenciadas.

É através das experiências vivenciadas em sala de aula, onde a teoria e a prática se relacionam que podemos compreender que o conhecimento é construído coletivamente com os alunos.
Ou Seja, o professor não será detentor de uma verdade absoluta a ser imposta aos estudantes, cabe a nós procurarmos maneiras de como construir esses saberes juntamente com nossos alunos, e é isso que podemos fazer no PIBID, associar os conteúdos trabalhados em sala de aula com as experiências e com a realidade dos alunos. Como diz Freire (1996, p.15): “Por que não estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos?”.